

# CURSO DE REDAÇÃO - SUZANA LUZ

NOME: Náissera Letícia Müller Pinheiro

PROPOSTA Nº 5 - Implicações éticas da manipulação genética em embriões humanos



1. O filme "Gattaca" retrata, em um futuro pouco distante, a maioria da raça humana formada por pessoas originadas da manipulação genética, o que levou os não editados a serem excluídos. Assim como na ficção, a segregação social poderia se intensificar caso houvesse a permissão para editar genes embrionários em laboratórios. Tal fato, incide sobre dilemas éticos, tendo em vista que a manipulação genética de embriões provavelmente, deixaria a fala de erradicar doenças e atingir a paternidade em que os pais escolheriam o biótipo de seus filhos.

2. Sobre esse viés, na década de 90, muitas pessoas desenvolveram outros tipos de doença durante a "terceira genômica", a qual visava curar males hereditários, mediante a edição de genes, dentre eles, o câncer. Além desta, nos dias atuais, outros técnicas têm causado alarde não só na comunidade científica, mas, também, preocupa e alerta autoridades de diversos países, posto que a manipulação genética influencia em questões éticas, como a técnica de CRISPR - cas 9, a qual interfere na existência, ou não, de certos genes. Logo, nota-se a tentativa de ser humano em dominar a meio em que vive, buscando extrair recursos em vista de um suposto bem-estar, conforme expôs Francis Bacon.

3. Ademais, a manipulação genética em embriões estimularia a segregação social, uma vez que atenderia ao desejo individual de escolher um biótipo padrão para a prole, interferindo na predisposição de genes que não oferecem riscos à continuidade da vida. Tal situação retorna à filadéfica medieval, em que a religião interfere na ciência, pressupondo que fatores ocasionados pela natureza, no ser humano, não devem receber intervenção, sobretudo, científica. Isso, ainda, é evidente no contexto brasileiro, dada que a maioria das autoridades apresenta posicionamento conservador, como a Igreja evangélica, e com o que influencia no andamento de questões científicas tidas, muitas vezes, como amorais.

4. Urge, portanto, que os dirigentes responsáveis por gerir a comunidade científica no país estabeleçam, mediante modificações nos decretos existentes acerca de processos que envolvam a genética, normas rigorosas quanto à manipulação de genes embrionários, visto que este procedimento deve ser voltado apenas à pesquisa, a fim de evitar que o futuro da biotecnologia ultrapasse valores e princípios éticos. Tal medida tem como objetivo impedir que a manipulação genética em embriões possa implicar em casos agravados, o que reiterará a segregação social, como se expôs em "Gattaca".